

I DOMINGO DO ADVENTO – ANO A¹

Is 2,1-5 | Sl 121(122) | Rm 13,11-14a | Mt 24,37-44

ADVENTO: TEMPO DE GESTAÇÃO



Advento é uma palavra que significa “vinda”. Com este tempo damos início a um novo ano litúrgico, celebrando a vinda de Jesus em duas perspectivas: uma vinda já consumada na história com a encarnação do Verbo, que recordaremos de modo especial no Natal; e outra que ainda será consumada com a conclusão da história pessoal de cada um e também da história do mundo e da humanidade como um todo. Essa segunda vinda é mais explorada nas primeiras semanas do Advento,

principalmente através das leituras que nos são propostas.

No evangelho desta liturgia ouvimos da boca do próprio Jesus a respeito da “vinda do Filho do Homem” e, por conta disso, por Ele fomos exortados: “*Ficai atentos*”; “*ficai preparados*”. O Senhor chama a atenção para a vigilância, acenando para uma espera consciente. A espera cristã não é passiva e conformista, mas ativa e responsável. Se, por um lado, Deus vem ao nosso encontro, por outro, devemos sair ao encontro d’Ele. Na primeira leitura, a visão do profeta Isaías comporta um convite: “*Vamos subir ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que Ele nos mostre seus caminhos e nos ensine a cumprir seus preceitos*”. O tempo do Advento convida-nos a uma espera permeada pelo movimento, cujo objetivo é senão um encontro: Deus vem até nós e nós vamos até Ele!

Segundo o padre jesuíta Adroaldo Palaoro, “o ícone por excelência do Advento é o de uma mulher gestante. [...] O autêntico Advento vai além da espera, é gestação; não é só a arte de viver despertos e mobilizados, é gerar em nosso interior ‘algo novo’ para entregar ao mundo que, gritando, pede de nós uma presença compassiva e servidora”. Uma família que experimenta a gestação de uma criança, não espera simplesmente o seu nascimento, mas procura adequar-se à nova realidade que se aproxima. Cada passo dado tende a ser planejado em vista da criança que está para nascer, obrigando a família, sobretudo os pais, a rever prioridades, projetos e estruturas. Assim devemos nos comportar diante do Cristo que quer nascer em nosso coração todos os dias. Ele é gerado em nós na medida em que vamos despertando para suas palavras e para a necessidade de colocá-las em prática. Diante do dom da

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 27 de novembro de 2022.

presença do Senhor em nosso meio, cabe uma tarefa para que possamos acolhê-Lo de forma consciente.

Assim, procuremos ao longo deste tempo contemplar a figura de Maria grávida. Se o ícone do Advento é o de uma mulher gestante, com muita razão para ela nos voltamos em vista da celebração do nascimento do seu Filho, que acontecerá daqui a algumas semanas. Que o bendito fruto de seu ventre gere em nós a alegria de não estarmos sós e a esperança de um mundo renovado, que começa com a renovação de nós mesmos.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Cristo, que viestes para nos salvar e ainda virá para consumir a história, abri nosso coração à vossa Palavra para que, devidamente preparados, possamos reconhecê-Lo, sobretudo no rosto dos nossos irmãos e irmãs. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.